



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

AS MÚLTIPLAS FACES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

Beatriz Pereira Dos Santos

EMEB ESCRITOR JÚLIO ATLAS, biapravc@hotmail.com

Resumo: Este artigo consiste em mostrar a realidade da Educação de Jovens e Adultos na rede de ensino do município de São Bernardo do Campo, na cidade de São Paulo, frente ao Plano Nacional de Educação que está em evidência e que tem metas estabelecidas para serem cumpridas em um prazo decenal. Foi realizado um projeto com a turma de jovens e adultos, tendo em vista o plano como instrumento norteador de planejamento de um Estado democrático e participativo de direito, estabelecido na rede municipal de ensino, haja vista as discussões de políticas públicas na rede em diferentes momentos, que trouxeram reflexões a todos, considerando tais falas e envolvimento dos educandos em todo o processo. O documento foi apresentado e estudado partindo das situações limites dos educandos para que pudesse ser do conhecimento de todos e para que as metas estabelecidas de competência da Educação de Jovens e Adultos pudessem assim ser concretizadas. Diante das demandas e reflexões inseridas na unidade, percebeu-se a necessidade de compartilhar produções idealizadas por alunos que enfrentam reais dificuldades por estarem frequentando a escola, fora de sua idade escolar por motivos adversos que o aluno retrata como reais dificuldades que foram discutidos ao longo do estudo, situações limites exploradas, refletidas, discutidas frente a crise econômica e política que o país enfrenta atualmente, interferindo diretamente na vida em sociedade dessas pessoas, que com muita força de vontade, desejo e grandes esforços conseguem superar todas essas situações e criar grandes projetos com dedicação e vontade de vencer na vida, fazendo parte da construção educacional do país.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação, Educação de Jovens e Adultos, políticas públicas.



INTRODUÇÃO

Tendo em vista o Plano Nacional de Educação, que tem como base o artigo 214 da carta magna que visa a necessidade da construção de um plano, que tem por objetivo articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino, em seus diversos níveis, etapas e modalidades, por meio de ações integradas das diferentes esferas federativas. Partindo do conhecimento e apropriação do mesmo, foi apresentado aos alunos jovens e adultos da escola o PNE, de forma sucinta e clara para fácil absorção e em seguida, algumas metas foram refletidas e discutidas com todos. Apesar de ser um documento extenso foi de suma importância tal apresentação, pois assim, os educandos puderam entender que algo está sendo feito pela educação e que sua construção depende da participação dos alunos para que possam fazer parte do processo educacional.

Tendo vista os conhecimentos prévios que os educandos têm sobre a educação discutimos este processo com reflexões as vivências dos mesmos ao longo dos anos, com indagações sobre a valorização dos estudos na época de seus pais, filhos e netos pautando sempre em dimensões políticas respeitando a diversidade em uma práxis freireana que fundamenta uma relação dialógica valorizando os saberes de todos os sujeitos envolvidos no processo em uma educação que liberta e transforma.

METODOLOGIA

O currículo da Educação de Jovens e Adultos de São Bernardo do Campo está direcionado a uma metodologia de projetos, em uma estratégia de exposição do aprendiz a situações de vida, onde possa acontecer a construção do conhecimento, proporcionando a base para que o sujeito faça relações com atitudes indispensáveis para o desenvolvimento humano.

Trazendo tal metodologia acredita-se na promoção ativa e cooperativa, conectada ao contexto social e à experiência pessoal contribuindo na busca pela autonomia para a intervenção e transformação da realidade por meio da compreensão da própria aprendizagem.

Para Paulo Freire, trabalhando dessa forma, implicamos em mudanças de posturas e comportamentos quando, mediante uma determinada pesquisa, os educandos apresentam essas mudanças durante o processo, trazendo resultados satisfatórios, com mais qualidade de vida e participação nas decisões da sociedade.

Partindo das falas significativas dos educandos no início do ano, foram elaborados muitos diálogos para que pudesse ser definido o projeto da escola. Como o principal objetivo da rede de São Bernardo do Campo é inserir e dar importância a esse aluno, que por algum motivo abandonou os estudos em idade escolar, a Educação de Jovens e Adultos dá real importância para o vasto conhecimento que estes educandos têm para oferecer.

No começo de todo ano letivo é realizada a caracterização da turma, a partir de uma ficha com perguntas abertas e fechadas, com a qual os professores entrevistam cada um dos alunos, também como uma forma de conhecer melhor o educando e estabelecer vínculos com os mesmos. Em seguida, os resultados são tabulados, evidenciando a grande maioria de migrantes vindos da região Nordeste, que tem a percepção da importância do término dos estudos e grandes problemas relacionados com o bairro, violência, falta de segurança, pavimentação das ruas, lixo, enchente,



saúde pública, crise econômica, corrupção, inclusive valores que precisam ser resgatados pela sociedade. Depois realizamos uma assembleia com todos os alunos envolvidos na pesquisa, fazemos o levantamento de dados e partindo disso criamos algumas imagens em slides que são discutidas uma a uma com os conteúdos, que mais aparecem nas respostas dadas pelos alunos durante a caracterização.

Tendo todo esse levantamento como peça fundamental, demos início ao projeto “Educação hoje, transformação sempre”, propondo aos alunos que construíssem uma fotonovela, trazendo a realidade do seu dia a dia como principal proposta naquilo que mais incomoda dentro da sociedade e o que foi refletido durante nossas discussões ao longo do processo. Os educandos participaram ativamente do projeto, pois percorreram o bairro, parques próximos e pesquisaram situações simples que levam a sociedade a refletir sobre os pequenos gestos que podem mudar o mundo.

Divididos em pequenos grupos, os alunos tiveram autonomia para se agruparem da forma que achassem conveniente, num primeiro momento realizando uma pesquisa para se apropriarem da concepção do que é uma fotonovela, sua estruturação, histórico, enfim situações e fatores determinantes para sua criação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante os estudos realizados no primeiro semestre, obtivemos os seguintes resultados da produção da fotonovela.

O grupo *Atitude Cidadã* pesquisou nas proximidades de seu bairro e constatou que as ações e atitudes das pessoas em sociedade estão muito fragmentadas, o bairro está bem depredado com ruas e calçadas quebradas, lixo depositados em locais desapropriados, colocando em risco a população local.

O grupo *Direitos do Consumidor*, através de relatos e vivências, constatou que muitos acabam por deixar inúmeras situações do dia a dia de lado, por não estarem com tempo ou por não saberem ao certo seus direitos na sociedade. Com isso foi realizada uma situação cotidiana de compra de um produto que estaria com defeito e de como proceder para fazerem valer seus direitos.

O grupo *Mobilidade Urbana* relatou na fotonovela a real dificuldade que um cadeirante enfrenta em situações do dia a dia, como o deslocamento nas ruas da cidade, a situação do transporte público e áreas de lazer, constatando que a cidade não está preparada para o acesso a todas as pessoas e que as mudanças devem partir das atitudes dos indivíduos para poderem atingir cada vez mais pessoas até chegarem aos governantes do nosso país.

CONCLUSÕES

Considerando os estudos ainda em andamento realizados ao longo da pesquisa, concluiu-se que os educandos são protagonistas de sua própria história, onde o educador é o mediador de todas as situações que possam conduzir o aluno a refletir, agir, questionar e transformar a trajetória de sua vida e da sociedade. Nesta condição o educador aprende com o educando obtendo as trocas de vivências e experiências, sendo gratificante para ambos.

A partir do momento que o trabalho é realizado, o aluno vê acontecer e se sente parte do processo, como foi feito desde o início do ano, trazendo uma das inúmeras produções. O município



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

de São Bernardo do Campo está caminhando para que possa atender o Plano Nacional de Educação, ao longo das discussões e metas estabelecidas consigamos alcançar sempre a qualidade no ensino.

As situações limites do educando são exploradas ao longo do processo, pois só assim, conseguimos alcançar os objetivos esperados trazendo uma escola mais humana, a fim de propagar essas discussões e que suas apropriações sejam multiplicadas, refletindo diretamente em uma sociedade que seja igualitária para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Angela; PADILHA, Paulo. R. Metodologia Mova. São Paulo, 2ª edição, 2014.

ARROYO, Miguel G. Imagens Quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

BRASIL. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico] : Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)

FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. 12ª edição, São Paulo: Paz e Terra, 1979.

SÃO BERNARDO DO CAMPO. Diretrizes Curriculares da Eja, 1ª edição, 2012.